

15.09.2023 POR [ISABEL SIMÕES](#) [COIMBRA, ACADEMIA, CULTURA]

TAGV APRESENTA PROGRAMAÇÃO DE CONTINUIDADE ATÉ FINAL DE DEZEMBRO

Sob o mote “Teatro na Praça” programação de outono do TAGV vai manter teatro com coproduções, residências artísticas, cinema e música. A instituição quer continuar a reforçar laços com comunidade local, nacional e internacional.

Sílvio Santos, o novo diretor do Teatro Académico de Gil Vicente (TAGV), na terça-feira, dia 12 de setembro, em conferência de imprensa, esclareceu que a programação foi desenhada pela anterior equipa dirigida por Fernando Matos Oliveira e Luísa Lopes.

A programação para os últimos quatro meses do ano tem a marca da candidatura aos apoios da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses de que o TAGV faz parte. O mote da programação determina a programação de 2023 a 2025.



Colaborações com a Marionet ou com a Bonifrates são exemplos, entre outros, de aproximação à comunidade local.

A Marionet apresenta a 25, 26 e 27 de outubro “Anti-conceção”, uma reflexão sobre a pílula, agora que se assinala 100 anos sobre o nascimento de Carl Djerassi a que muitos chamam “o pai da pílula”.

“As intermitências da morte”, pela Bonifrates sobe a palco já a 13 de outubro, o espetáculo está integrado no Congresso Internacional José Saramago e tem adaptação de João Maria André.

A École des Maîtres em que o TAGV colabora com o Teatro Nacional D. Maria II desde 2019, vai estar em Coimbra de 27 de setembro a 1 de outubro, com a apresentação pública a acontecer em 30 de setembro. A celebrar a sua 31ª edição é apoiada em 2023 pela Bélgica, Itália, França e Portugal.

O ator e encenador, Marcial Di Fonzo Bo, está a trabalhar a peça de William Shakespeare, “Sonho de uma noite de verão” com 16 jovens atores, três deles portugueses: Pedro Batista, Mariana Magalhães e Rui Maria Pêgo.

O ciclo de cinema de Rossellini (próximo filme Stromboli a ser projetado em 18 de setembro e “Roma cidade aberta a 25 de



setembro”, ambos no “cinema à segunda”, na sessão das 18horas), ou a mostra de Teatro Galego, com a peça “Libre coma os páxaros” sob textos de Rosalía de Castro (a subir a palco em 7 de outubro), mostram a preocupação em divulgar cinema de qualidade e em manter colaborações com estruturas como a Escola da Noite.

São várias as coproduções e coorganizações que vão ter lugar. Entre elas, o destaque vai para “Radiografia”, a 22 de novembro que junta música contemporânea e teatro, uma coprodução do TAGV com a Arte no Tempo, com encenação e interpretação de João Reis.

Três dias depois a 25 de novembro Mickaël Oliveira encena um texto seu “A nossa vida – Episódios da vida selvagem”, numa colaboração com o coletivo 84.

O novo diretor do TAGV pretende continuar a aprofundar laços com outras estruturas culturais.



A Festa do Cinema Francês (de 18 a 21 de outubro), os Caminhos do Cinema Português (de 11 a 18 de novembro), e a colaboração com o Jazz ao Centro Clube nos Encontros Internacionais de Jazz a 14 de outubro, ou o Coimbra em Blues em 1 e 2 de dezembro, reforçam também os laços nacionais e internacionais.

Alexandre Lemos, assessor para apoio à programação do TAGV deixou nota sobre os espetáculos que resultam da colaboração com o Jazz ao Centro Clube.



O concerto de Rodrigo Leão com Carlos Maria Trindade, no dia 7 de novembro, vai permitir assistir ao trabalho “Viral Submerso”, disco que está previsto sair até ao final deste ano.

O concerto resulta de uma colaboração com o Misty Fest.

A colaboração com a Universidade de Coimbra chega já a 27 de setembro com o concerto de abertura do ano letivo pela Orquestra Académica da Universidade de Coimbra e depois de 28 a 7 de dezembro com o ciclo de música Orphika.

O vice-reitor para a Cultura e Ciência Aberta, Delfim Leão, presente na conferência de imprensa, reforçou a importância do TAGV “na criação e dinamização do que será o Hub Cultural da Universidade”.



Sobre a agenda cultural da região de Coimbra, Delfim Leão esclareceu que está em fase de testes e já tem a programação do Convento São Francisco e do Teatro Académico de Gil Vicente.

Segundo o vice-reitor, a agenda cultural vai expandir-se à

programação da Associação Académica de Coimbra e à programação de todos os agentes culturais da região.

Delfim Leão referiu também estar com muita expectativa sobre a programação cultural do ano de 2024, ano em que se celebram 50 anos do 25 de Abril e que “vai convocar todos”, disse.

Já na próxima terça-feira, dia 19 de setembro acontece no TAGV o debate “Diálogos e ensaios 35 anos de arquitetura na Universidade de Coimbra”.

Pode consultar toda a programação [aqui](#).

Fotografia: Isabel Simões

PARTILHAR:



Cultura

ARTIGOS RELACIONADOS:

 <p>15.09.23 - POR ISABEL SIMÕES</p> <p>COM O APROXIMAR DO OUTONO REGRESSAM OS ENCONTROS MÁGICOS À CIDADE DE COIMBRA</p> <p>CULTURA COIMBRA AUTARQUIA</p>	 <p>13.09.23 - POR CAMILA FIZARRETA E RITA BRÁS</p> <p>DEZ ANOS DEPOIS DA SUA ESTREIA EM COIMBRA, TULIPA RUIZ VOLTOU AO SALÃO BRAZIL COM "HABILIDADES EXTRAORDINÁRIAS"</p> <p>POP NOVA MPB BRASIL</p>
--	--



CE GROOVERS NO AR: CAFÉ OLÉ A SEGUIR: THE OUTER SPACE GROOVERS NRS NO AR: CAFÉ OLÉ A SEGUIR

